
Instituto Nexis – Psicologia e Psicoterapia
Fenomenológica Existencialista
CNPJ: 47.888.787/0001-33 - Santa Catarina/Brasil -
institutonexis.com.br

PLANO PEDAGÓGICO

Curso	Formação em Psicoterapia Fenomenológico- Existencialista
Modalidade	Online com aulas ao vivo
Carga horária	195 horas distribuídas em 20 meses
Horário das aulas	Toda segunda-feira, das 19h às 21h30
Professores coordenadores	Marisa de S.Thiago Rosa (CRP 12/0687) Paulo R. Francisco (CRP 12/01547)

MÓDULO 1 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS

UNIDADE 1 - Bases Filosóficas

DISCIPLINAS	Fundamentos filosóficos que possibilitam pensar dialética, fenomenológica e existencialmente a realidade humana, entendida enquanto liberdade em situação, ou seja, um processo sócio/histórico de relações com o corpo, com os outros, com as coisas e com a própria temporalidade, tendo por base a condição inescapável de escolha dos seus próprios fins.	
	TÓPICOS	OBJETIVO
EPISTEMOLOGIA	O conhecimento	Situar sócio/historicamente a problemática da verdade e da produção de conhecimento. Compreender as dificuldades envolvidas na questão e as diversas soluções produzidas pela humanidade
	Os sistemas de racionalidade e os discursos	Discernir as diversas racionalidades e respectivos processos de produção de conhecimento, localizando-as quanto aos seus fundamentos, limites e implicações sociopolíticas
	Do Racionalismo à Fenomenologia	Conhecer os aspectos fundantes da revolução provocada pelo racionalismo cartesiano e em que termos o projeto de Descartes foi retomado por Husserl, promovendo uma nova guinada na tradição filosófica e na história do conhecimento no ocidente.
ONTOLOGIA	A ideia de Fenômeno	Compreender a noção de fenômeno e sua importância para a concepção de ciência defendida pelo existencialismo.
	Em-si e Para-si	Esclarecer a dimensão transfenomênica do sujeito (para-si) e do objeto (em-si), aprofundando a solução existencialista para o problema do conhecimento.
	Consciência (de) e Consciência (si)	Aprofundar a compreensão do fenômeno <i>consciência</i> : como acontece; como se objetiva; como funciona.
	O ideal do em-si-para-si	Situar o homem como corpo/consciência lançado para o futuro, tendo como base um projeto inalcançável de fundamento de si mesmo.

ANTROPOLOGIA	As concepções de Ser Humano	Discutir as diversas concepções de Ser Humano, enfatizando o ponto de vista histórico-dialético como a base da compreensão existencialista.
	A condição humana	Compreender e aprofundar a noção de liberdade como definição do ser-humano, condicionada por um horizonte de possibilidades concretas. Explicitar a existência enquanto consciência de existir, tendo-de-ser sua própria negação (subjetividade: base sobre a qual se desenvolve o psíquico). Esclarecer a relação facticidade e liberdade como constitutiva da situação existencial
	O ser para o outro	Traçar os caracteres concretos do encontro com o outro como fundamento de meu próprio ser e como mediação entre mim e mim mesmo.
SOCIOLOGIA	Dimensões das relações humanas	Caracterizar a relação de função entre os vários níveis e dimensões das relações humanas, os tipos de vínculos possibilitados e respectivas repercussões para a constituição do sujeito. Compreender o sentido profundo da existência do ser-para-outro como constitutiva do ser-para-si
	Dialética dos grupos	Conhecer os termos da aproximação crítica com o marxismo e as bases da visão existencialista sobre a constituição e funcionamento dos coletivos humanos.
	Grupo familiar	Estudo avançado sobre o grupo familiar como ponto de intersecção sócio-histórico entre o sujeito singular e as dimensões universalizantes que o condicionam.

UNIDADE 2 - Processos Psicológicos

DISCIPLINAS	Teses existencialistas sobre os principais processos constituintes da personalidade, formuladas a partir das bases sartrianas, que permitem compreender o papel de cada fenômeno psicológico na constituição e no funcionamento do sujeito.	
	TEMA	OBJETIVO
TEORIA DA PERSONALIDADE	O Eu como ser-no-mundo	Demarcar o objeto da Psicologia como um ser do mundo e inseparável deste, isto é, um fenômeno transcendente e observável em sua objetividade concreta. Compreender a singularidade enquanto totalização concreta frente ao mundo: proto-história (cogito pré-reflexivo) e a individualidade enquanto totalidade sócio-histórica, livremente constituída (cogito reflexivo)
	As ações, os estados e as qualidades.	Conhecer as estruturas psíquicas em sua constituição e no seu papel de estruturação do Ego.
	A relação com os outros e as coisas, com o corpo e com o tempo.	Compreender as relações fundamentais que compõem as forças que constituem a dinâmica da personalidade.
	Saber, projeto e desejo de ser.	Elucidar os conceitos que nos permitem compreender o homem em seu movimento vivo de totalização em curso.
TEORIA DAS EMOÇÕES	Mundo técnico e mundo mágico.	Precisar as condições de possibilidade de ocorrência das emoções, qual sua função psíquica e suas propriedades psicofísicas.
	Os tipos de emoção	Discernir entre os diversos tipos de emoção, tendo claro o sentido de cada uma no funcionamento global do dinamismo psicológico.
	Atmosfera e acessos emocionais	Compreender as diferenças entre emoções reativas e patológicas a partir do conhecimento das forças constituintes de uma atmosfera emocional

TEORIA DO IMAGINÁRIO	A ontologia da imagem.	Esclarecer como se constitui a imagem e como ocorre o fenômeno da consciência de um objeto em imagem.
	A Percepção, a concepção e a imaginação.	Compreender os diferentes modos de ser da consciência.
	A vida imaginária	Conhecer os principais aspectos, tanto regulares quanto patológicos, da imaginação enquanto um modo de relação com o mundo e de expressão do humano.

MÓDULO 2 – METODOLOGIA

Unidade 1 – Fundamentos da Metodologia

DISCIPLINAS	Fundamentos ontológicos, antropológicos, epistemológicos e metodológicos, presentes na obra Sartriana, para a construção coletiva de uma síntese pós psiquiatrizante que se desdobre para uma intervenção em psicologia clínica numa abordagem sociopsicológica de caráter eminentemente antimanicomial.	
	TEMA	OBJETIVO
SAÚDE MENTAL	Determinantes sócio-históricas	Resgate histórico das concepções de loucura e dos tratamentos dados ao sofrimento psíquico.
	Origem da violência psiquiátrica	Possibilitar, mediante compreensão dialética do processo sócio histórico, uma reflexão crítica sobre as raízes fundantes da violência psiquiátrica e suas condições de possibilidade.
	Síntese pós-psiquiatrizante	Refletir sobre as contribuições da fenomenologia, do existencialismo de Sartre bem como de outros importante teóricos, para a construção de uma síntese pós- psiquiatrizante, a partir da compreensão do momento atual enquanto antítese às teses psiquiatrizantes.
	Delineamento de uma práxis pós-psiquiatrizante	Apontar direções na concretização de uma práxis antimanicomial, revisando os fundamentos tanto das teses psiquiatrizantes quanto da sua antítese (correntes da antipsiquiatria), na direção de superar a visão organicista e individualista por um lado e sócio-ambientalista por outro.
PSICOPATOLOGIA	A psicopatologia - Fundamentos da concepção clássica	Resgate da perspectiva clássica, do ponto de vista de seus fundamentos, em direção à demarcação de seu objeto de estudo: a psicopatologia.
	Psicopatologia Fenomenológica Existencialista	Compreender como se dá, pela via da Fenomenologia e do Existencialismo, a superação dialética da explicação linear e causal dada à loucura pela ciência positivista.
	Principais quadros clínicos	Compreender como se constituem as psicopatologias enquanto turbulências resultantes do existir humano, suas formas de expressão, demarcações ou principais quadros clínicos.

TEORIA DA METODOLOGIA	Método científico	Relacionar o método científico ao processo psicoterapêutico, visando a transposição da filosofia para a psicologia enquanto uma prática científica e seu conjunto de instrumentalizações, sem prejuízo aos seus conceitos fundantes.
	Método Fenomenológico	Compreender o alcance da fenomenologia na prática clínica, enquanto um método e uma atitude que atravessa o fazer profissional e suas inter-relações com os demais recursos metodológicos utilizados.
	Método progressivo-regressivo	Apropriar-se da instrumentalização do método progressivo-regressivo aplicado à clínica.
	Psicanálise existencial	Alcançar, pela descrição fenomenológica, o projeto original do sujeito/paciente como condição para a intervenção no fenômeno psicológico e sua articulação com o sócio-histórico e o sociológico.

Unidade 2 – Metodologia Aplicada

DISCIPLINAS	Instrumentalizações básicas e avançadas da prática clínica, trabalhadas a partir de simulações de atendimentos e estudos de caso.	
	TEMA	OBJETIVO
CLÍNICA DE SITUAÇÕES	Relação com o paciente	Compreender a importância da conversação empática e recíproca com os pacientes para o estabelecimento do vínculo e da atmosfera terapêutica, reconhecendo sempre o paciente como sujeito de seu ser livre.
	Momentos do processo	Dominar a compreensão dos diversos momentos do processo psicoterapêutico, suas respectivas características, objetivos e abrangência.
	Instrumentalizações concernentes ao processo terapêutico e suas especificidades	Alcançar a compreensão de que as intervenções precisam estar compatíveis com os diversos momentos do processo psicoterapêutico
	Manejo de sessão	Dominar a execução de uma sessão em seu início, desenvolvimento e fechamento, em seus diversos momentos do processo psicoterapêutico.
	Levantamento de Episódios (antropológicos, sociológicos e psicofísicos)	Executar o procedimento da descrição/localização do paciente em seu sofrimento a partir do levantamento de episódios ou situações, direcionando a descrição das dimensões a serem verificadas de acordo com os objetivos do projeto terapêutico delineado para aquele paciente em cada momento singular.
	Compreensão Científica da problemática psicológica	Divisar o papel central da Compreensão Científica no processo psicoterapêutico como ultrapassamento do empirismo e como condição para a superação da alienação em que se encontra o paciente.